



CONCEITOS CIENTÍFICOS E MATEMÁTICOS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Marlise Geller¹
Maria Adelina Raupp Sganzerla²

Estudos apontam para as dificuldades de aprendizagem de estudantes com deficiência em relação aos conceitos científicos e matemáticos. Nesse contexto, sendo a inclusão uma realidade em diversas instituições educacionais, a pesquisa se constitui a partir da seguinte questão norteadora: “Como promover a educação científica e matemática contemplando premissas da Educação Inclusiva?”. Para tanto, busca-se investigar estratégias de ensino e de aprendizagem de Ciências e Matemática, visando a compreensão de conceitos necessários à inclusão social e escolar da Pessoa com Deficiência (PcD), ratificando a necessidade da formação continuada dos professores. A partir de um grupo de estudos do Laboratório de Estudos de Inclusão – LEI, articulam-se pesquisas de mestrado e doutorado, com uma abordagem qualitativa, apoiando-se na análise descritiva interpretativa, tendo por objetivo a implementação de intervenções pedagógicas, por meio do desenvolvimento de materiais acessíveis e Tecnologias Assistivas (TA), refletindo-se sobre aspectos teóricos e práticos da educação inclusiva, identificando possibilidades reais para a aprendizagem com o intuito de conectar os saberes construídos às potencialidades dos PcD. A pesquisa envolve a comunidade escolar, em especial professores e estudantes com o intuito de (re)pensar as práticas pedagógicas inclusivas de forma a efetivar a educação científica e matemática. Como resultados, até o presente momento, estão sendo desenvolvidas ações voltadas à construção do número, entre outras noções matemáticas, envolvendo estudantes do Ensino Fundamental, cegos e com baixa visão, com Transtorno do Espectro Autista e com paralisia cerebral. Em relação ao Ensino Médio, estão sendo promovidas ações teórico-práticas entre professores e estudantes sobre Altas Habilidades/Superdotação e certificação diferenciada. Além de estudos com jovens aprendizes em situação de vulnerabilidade social e/ou com deficiência, bem como reflexões sobre a educação especial. Por fim, a pesquisa apoia-se na utilização de premissas do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) para o desenvolvimento de materiais didáticos acessíveis e de TA. Neste contexto, entende-se a urgência de pesquisas na área da educação matemática e científica para efetivar processos educacionais inclusivos.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva; Educação Matemática Inclusiva; Letramento científico.

¹ Professora do PPGECIM-ULBRA, marlise.geller@ulbra.br

² Professora dos Cursos de Computação - ULBRA, maria.sganzerla@ulbra.br